PREFEITURA MUNICIPAL DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOÃO BAPTISTA

PROFESSOR (A): Paulo C. D. do Carmo TURMA: 3° Fase

ENSINO FUNDAMENTAL: II TURNO: Noturno PERIODO: 19 / 10 /2020 A 30 / 10 /2020

COMPONENTE CURRICULAR: Geografia

Conteúdo: Lugar e Cultura.

No Pantanal, grande planície de inundação que abrange o sul do estado de Mato Grosso e o noroeste de Mato Grosso do Sul, as evidências históricas da relação do ser humano com a natureza são marcantes.

Para se adaptar ao meio ambiente, os habitantes criaram modos de vida particulares. No século XVI, portugueses e espanhóis cruzaram as planícies pantaneiras, inicialmente ocupadas por indígenas, em busca de metais preciosos. Contudo, foi no século XVIII, com a expansão para o interior, que a ocupação ocorreu de forma mais intensa.

Para praticar a pecuária, os habitantes precisaram conhecer a sazonalidade do regime fluvial, que modifica significativamente a paisagem local. No Pantanal, as épocas chuvosas e secas condicionam a movimentação do gado pelas planícies. Para não colocar os animais em risco, o pantaneiro se tornou um profundo conhecedor da fauna e da flora locais, unindo a sabedoria herdada dos indígenas com a dos paraguaios e a dos sulistas.

Essas heranças se manifestam também na culinária, com grande variedade de pratos típicos, como o peixe na brasa, o caldo de piranha, o sarrabulho (miúdos de bovinos), o tereré (chá de erva-mate gelado) e a carne de jacaré. A música e as festas, como a do Touro Candil, foram influenciadas por diferentes povos que habitaram o Pantanal. Ritmos como cururu, polca e rasqueado guardam traços dessa diversidade cultural.

As festas religiosas, como a de Nossa Senhora de Caacupé, receberam influência de países vizinhos, como Bolívia e Paraguai. O Pantanal é uma região de forte preservação das tradições.

1. Quem foram os primeiros ocupantes do Pantanal?
2. Por que é importante o conhecimento dos ritmos da natureza no Pantanal?

ARARIBÁ MAIS GEOGRAFIA: MODERNA